

Negócio

## O que, de fato, é internet das coisas e que revolução ela pode trazer?





Como varejo, finanças, governo e transporte respondem à digitalização

A resposta saberemos nos próximos anos, mas uma coisa é certa, uma nova revolução digital está prest acontecer

**Por Rodrigo Nascimento** 12 de Março de 2015 - 07h15

Há alguns anos, devido ao crescimento exponencial no número de pessoas com acesso a computadores e a internet, se to bastante comum ouvirmos especialistas afirmarem peremptoriamente que estávamos vivenciando um marco em nossa história, a "era da inclusão digital". O Brasil, por exemplo, atingiu em 2014 o incrível número de 86,7 milhões de habitante plugados na rede mundial de computadores, o que representa mais de 50% de sua população, segundo dados do IBGE.

De fato, a internet mudou definitivamente o nosso cotidiano, pois permitiu, sobretudo, uma velocidade de acesso a informações que até então não tínhamos. Mas se a internet "das pessoas" pode ser considerada uma verdadeira revoluçã creio que ainda não exista em nosso dicionário uma palavra para classificar as iminentes mudanças que a "Internet das Co (Internet of things) pode nos proporcionar.

Mas o que é a Internet das Coisas? Para você que ainda não conhece o termo, a Internet das Coisas é um conceito no qua dispositivos de nosso dia a dia são equipados com sensores capazes de captar aspectos do mundo real, como por exemple temperatura, umidade, presença, etc, e envia-los a centrais que recebem estas informações e as utilizam de forma intelig

Ok, mas e na prática? Como a Internet das Coisas pode ser aplicada em nossas vidas? Ainda é cedo para dizer, pois novas idéias surgem a todo momento. Diversos eventos e amostras acontecem constantemente e mostram casas "inteligentes" por exemplo permitem que o dono acenda e apague as luzes de qualquer lugar pelo smartphone, porta da garagem que a sozinha ao detectar que o carro está se aproximando, porta de casa que dispensa chave e abra pelo telefone ou reconhecimento facial, e diversas outras idéias que ainda parecem um pouco distantes de se tornarem comerciais. Mas

- Sensor Nike + Apple. Já disponível no site da Apple, trata-se de um sensor Nike que deve ser colocado embaixo da paln do tênis. Através de seu smartphone ou Ipod, você define, por exemplo, a distância que pretende correr, quantas calorias deseja perder, o seu trajeto e até mesmo uma lista de músicas para ouvir durante o seu exercício. Ao finalizar esta ativida todas as informações são enviadas automaticamente para o site nikeplus.com, onde o postulante a Usain Bolt pode acompanhar todo o seu histórico de corridas, acompanhar sua evolução e até dividir seus resultados.
- Caixa de Remédios Inteligente AdhereTech. A Adhere Tech desenvolveu uma embalagem inteligente de remédios que ao paciente o horário em que ele precisa tomar seus medicamentos. A embalagem possui um sensor capaz de identificar mesma foi aberta ou não, além de controlar a quantidade de medicamento que ainda resta, avisando com antecedência quando o medicamento estiver próximo de terminar. A embalagem inteligente envia as informações para o servidor da empresa que pode mandar alertas para os pacientes através de sms, e-mails e até ligações telefônicas. Além disso, a próp embalagem emite uma luz vermelha e um bipe sonoro, sempre que o paciente não tomar a medicação no horário correto

## White Papers



Como posso proteger as credenciais com privilégios em datacenters tradicionais e virtuais, nuvens privadas e públicas e ambientes híbridos?

Confira neste white paper como a solução de gerenciamento de credenciais com privilégios da CA Technologies pode promover a redução dos riscos de TI, melhorar a eficiência operacional e proteger o investimento da organização.

ACESSE

podemos citar alguns exemplos que já existem à venda no mercado:

• Refrigerador Inteligente Samsung. Geladeiras inteligentes são talvez o mais comum dos exemplos quando falamos sob Internet das Coisas. O refrigerador Samsung RF28HMELBSR/AA, por exemplo, é equipado com uma tela LCD capaz de reproduzir a tela de seu smartphone no refrigerador. É possível reproduzir vídeos e músicas, consultar a previsão do tem até mesmo fazer compras online enquanto verifica na geladeira os itens que precisam ser comprados. O refrigerador traz ainda um app chamado Epicurious, que permite a consulta de receitas online.

O que devemos esperar do futuro da Internet das Coisas?

Segundo dados divulgados pelo Gartner, em 2015 o número de dispositivos conectados à Internet das Coisas (IoT) deve chegar a 4,9 bilhões, um aumento de 30% em relação a 2014. Ainda segundo o Gartner, os investimentos em Internet das Coisas devem chegar a US\$ 69 bilhões em 2015 e alcançar quase US\$ 300 bilhões em 2020.

Segundo muitos especialistas, um dos grandes obstáculos da Internet das Coisas é a interoperabilidade entre os dispositivos, devido aos diferentes protocolos que atualmente podem ser utilizados por eles para a troca de informações. Acredito, porém, que este desafio será vencido em um futuro muito próximo, dada a quantidade de empresas de peso que se uniram em prol do desenvolvimento de um padrão de comunicação para estes dispositivos.



Particularmente, creio que o principal desafio da Internet das Coisas é conseguir utilizar a tecnologia para oferecer itens realmente úteis em preços acessíveis ao consumidor final. A Internet das Coisas não pode ser uma gincana onde a empresa que mostrar o mais alto nível de tecnologia sairá vencedora. Afinal, o fato de algo ser possível não quer dizer que deva ser feito. Será que o valor gasto em pesquisas (e o valor cobrado do cliente final) é justificável para que tenhamos uma geladeira com acesso à internet? Ao invés disso, será que um dia nosso refrigerador poderá se comunicar com nosso carro e, ao detectar que estamos próximos a um mercado, poderá enviar para nosso smartphone uma lista de compras baseada nos alimentos que estão acabando ou vencendo em nossa geladeira?



Como reforça segurança da









Indubitavelmente, a possibilidade de instalar sensores e coletar informações de dispositivos que antes nunca foram monitorados é a grande aliada da Internet das Coisas, mas o que pode ser feito com estas informações ainda é a grande pergunta. A resposta saberemos nos próximos anos, mas uma coisa é certa, uma nova revolução digital está prestes a acontecer.

App 99Taxis agora

oferece frota de táxis

apenas com motoristas

Rodrigo Nascimento é diretor de operações da FNC IT.

## Recomendados para você

DIca: veia como remover

smartphone da sua conta

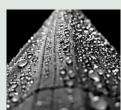
o acesso de um



Oi libera WiFi gratuito para clientes de qualquer operadora



Google e Facebook instalação cabo de alta velocidade entre EUA e



Um Cavalo de Troja para suceder o Dyre aponta na pista



Microsoft lanca campanha para ensinar jovens brasileiros a



